

Editorial

A primeira edição da Revista Desenredo deste ano de 2021 conta com diversas contribuições extremamente qualificadas de pesquisadores de diversas partes do país e abrangendo múltiplas visões sobre linguística e literatura. Abre esta edição o texto *Mediadores e literatura para crianças* de Dagoberto Buim Arena, que versa sobre a relação do adulto e do signo como mediadores na leitura para crianças, de modo que não apenas o material a ser lido como a própria atitude em relação a leitura possam ser entendidos como signos de uma mediação. Segue-se o artigo *Apontamentos historiográficos sobre o livro didático de português: o controle governamental em foco* de Wesley Luis Carvalhaes, cuja pesquisa aborda a relação entre o poder estatal e a política pública de distribuição de material didático, através de uma pesquisa tanto bibliográfica quanto documental que busca essa relação desde os tempos do Brasil Colônia. Francisca Izabel Pereira Maciel e Juliane Gomes de Oliveira são autoras do texto *A mediação pedagógica e o programa de escrita inventada na alfabetização de jovens e adultos*, que descreve o processo de produção textual de jovens e adultos em uma perspectiva sociointeracionista através de pesquisa colaborativa. O texto que segue é *Uma questão de perfil: Análise Enunciativa Multimodal de vídeos para avaliar o potencial da Gamificação personalizada em sala de aula*, de autoria de Silvana Silva e Arthur Marques de Oliveira, que apresenta os resultados de uma pesquisa multimodal em ambiente virtual de aprendizagem relacionando aos diversos perfis psicológicos dos estudantes durante o ensino à distância.

Cristiano Oldoni e Ernani Cesar de Freitas escrevem *A leitura como prática intersemiótica: tópicos semantizadores e construção de sentidos*, sobre a multisssemiose e a pluralidade de hibridização dos gêneros discursivos em nossa contemporaneidade digital, enquanto Marina Martins Pinchemel Amorim e Márcia Helena de Melo Pereira abordam importância da inserção de gêneros discursivos digitais nas aulas de Língua Portuguesa no texto *Retextualizar no celular: implicações das tarefas de textualização e hipertextualização*. Em *Female representation in games: uma proposta de unidade didática com base na translinguagem para a aula de língua inglesa*, Dêner da Silva Ramos e Anamaria Kurtz de Souza Welp discorrem sobre

o desenvolvimento de uma Unidade Didática para Língua Inglesa relacionada a maneira como são representadas as personagens femininas nos jogos eletrônicos a partir do desenvolvimento de uma produção em forma de minibiografia.

Em *Aspectos da produção textual em planos de aula de língua inglesa do site Revista Nova Escola*, Wanderleya Magna Alves e José Cezinaldo Rocha Bessa abordam esta ferramenta didática tanto em relação a sua eficiência pedagógica quanto em relação à própria linguagem como instância política, dialógica e ideológica; texto seguido de *Experts e sua opinião sobre a Comunidade Surda: análise crítica de discursos de solidariedade em tempos de acessibilidade*, no qual as autoras Juliana Barbosa Alves e Cleide Emília Faye Pedrosa demonstram a necessidade de aprofundar as reflexões discursivas e sociais de uma minoria linguística tão pouco contemplada. Por fim, encerrando magistralmente nossa edição, temos o texto *Amar e escrita nos Fragmentos de um discurso amoroso, de Roland Barthes*, escrito por Priscila Pesce Lopes de Oliveira e Cid Ottoni Bylaardt, no qual são exploradas as relações entre a língua, a escrita e o amar.

Sendo estes os textos desta edição, nós da Revista Desenredo convidamos a todos a percorrerem as páginas da revista, agradecendo imensamente a contribuição de todos os pesquisadores e desejando a todos nós uma ótima leitura.

Prof. Dr. Francisco Fianco
Editor